

No Pará, divisa com o Maranhão - Mais de 30 mil pés de maconha foram destruídos

A Polícia Civil divulgou na última quarta-feira, 14, resultados parciais da segunda fase da operação Tapera, para destruir plantações de maconha no Nordeste do Pará, divisa com o Maranhão. Em dois dias de operação, foram localizadas 7 roças de maconha com mais de 30 mil pés da erva destruídos. Foram apreendidos ainda mais de 11 quilos de sementes, mais de 13,5 mil mudas, mais de 72 quilos de maconha seca e armas de fogo. Iniciada no último dia 12, a operação prossegue na região.

A ação policial é comandada pelo delegado Hennison Jacob, titular da Divisão Estadual de Narcóticos (Denarc), da Polícia Civil, e conta com apoio de policiais civis de Belém e vinculados às Superintendências de Castanhal e Capanema, policiais militares da Rotam e Batalhão de Polícia Ambiental; bombeiros militares; peritos criminais do Centro de Perícias Científicas Renato Chaves e um helicóptero do Grupamento Aéreo de Segurança Pública (Graesp) para apoio nas buscas aos roçados de maconha em meio à mata fechada e de difícil acesso por terra.

Somente no primeiro dia da operação, dia 12, os policiais localizaram quatro roças em uma área de mais de 10,8 mil metros quadrados, onde foram encontrados mais de 19 mil pés de maconha e 13,5 mil mudas. No segundo dia, na terça-feira, 13, a operação localizou mais três roças com 11 mil pés da erva.

HISTÓRICO

A primeira etapa da operação foi realizada entre os dias 21 e 26 de novembro deste ano, na região do rio Gurupi, divisa do Pará com o Maranhão. A operação resultou na destruição de mais

de 175 mil pés de maconha e na apreensão de 90 mil mudas da erva, mais de 15 quilos de sementes, dez quilos de maconha seca e já beneficiada e cinco prensas usadas no preparo da droga para o tráfico, além de duas armas de fogo.

Ao todo, 42 plantações de maconha foram localizadas nos seis dias de operação policial. A operação abrangeu as seguintes cidades: Cachoeira do Piriá, Nova Esperança do Piriá, Viseu e Garrafão do Norte.

(Diário do Pará)

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br